



ASSOCIAÇÃO
**BATE BATE
CORAÇÃO**



O que é um Cardioversor-Desfibrilhador?

Se muitas vezes a morte súbita nos apanha de surpresa ceifando vidas no apogeu da sua vida profissional, com as consequências nefastas que daí advêm para a família, amigos e sociedade próxima, outras vezes, é possível prevê-la com uma estratificação de risco adequada e preveni-la com o cardioversor desfibrilhador implantável.

A terapêutica das arritmias malignas com um choque eléctrico externo de corrente contínua aplicado ao tórax numa situação de emergência é bem conhecida de todos, ou não estejam na moda series televisivas que a divulgam realisticamente: está um doente ligado às máquinas e subitamente num monitor aparecem uns riscos caóticos deixando em alvoroço toda uma equipa de enfermeiros musculados e médicos empertigados que se precipitam sobre o doente aos berros uns com os outros sendo por fim aplicado um ou mais choques eléctricos sobre o tórax. O mesmo monitor mostra um ritmo regular e alguém anuncia que o doente já tem pulso e por isso está salvo para grande descanso de toda a equipa.

Porquê tanta pressa?

O problema é que se a circulação sanguínea não fosse restabelecida nos primeiros cinco minutos, danos irreversíveis ocorreriam no cérebro do paciente com a consequente morte cerebral, ou seja o nosso cérebro não aguenta muito tempo sem oxigénio. Se o coração não voltasse ao seu normal funcionamento rapidamente o doente ou morreria ou ficaria em coma, em estado vegetativo e para sempre dependente e excluído do convívio social.

Qual é então o papel do cardioversor-desfibrilhador implantável (CDI)? Como funciona?

O CDI representa um desenvolvimento tecnológico recente. Foi concebido pelo Dr. Michael Mirovsky e desde 1980 tem sido aperfeiçoado de forma a poder ser implantado debaixo da pele, pois a “caixa” inicialmente de dimensões avantajadas é agora suficientemente pequena. Esta “caixa” que é o gerador que está ligado ao coração através de um eléctrodo, que é um conjunto de fios eléctricos devidamente isolados e que é introduzido através das veias que vão desaguar na aurícula direita e que uma vez posicionado no ventrículo direito nos permite detectar a actividade cardíaca e consequentemente arritmias car-

díacas e aplicar os tratamentos adequados: choque e estimulação eléctrica para arritmias rápidas ou funcionar como *pacemaker* para arritmias lentas. A “caixa” ou gerador contém baterias suficientemente duráveis para que um doente possa beneficiar da protecção contra as arritmias durante 5 a 8 anos e condensadores capazes de administrar choques com quantidades crescentes de energia.

O CDI detecta em poucos segundos uma arritmia potencialmente fatal, carrega os condensadores e administra o choque em tempo recorde de forma que o doente na maioria das vezes não chega a perder a consciência.

Quem deve beneficiar do CDI?

O médico cardiologista deve propor um doente para a implantação deste aparelho sempre que o doente se encontra em risco aumentado de morte súbita, este risco é calculado ainda de uma forma imperfeita pois exclui ainda muitos doentes que podiam beneficiar mas que presentemente não têm critérios de risco, tal como aconteceu com o meu amigo J...

Presentemente doentes que já tenham sido reanimados com sucesso de paragem cardíaca, tenham documentadas arritmias que podem ser fatais, que tenham tido um enfarte que deixou o coração danificado, ou seja fracção de ejeção diminuída (<30-35%) e grande número de doenças cardíacas algumas geneticamente transmitidas que podem resultar em morte súbita, devem ser protegidos com um cardioversor-desfibrilhador.

Morrem mais pessoas anualmente de morte súbita do que com a soma de todos os cancros existentes e trombozes. Não admira que qualquer um de nós conheça alguém chegado que morreu de repente, por vezes uma vida ceifada sem que se conheçam as causas, que na maioria dos casos é de origem cardíaca. Na maioria não é possível prever tal acontecimento, mas em muitas circunstâncias tal é possível de evitar e a única forma de o fazer é implantando um cardioversor-desfibrilhador.

Para mais informações consulte o site: www.batebatecoracao.com



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA DE
ARRITMOLOGIA
PACIENTES E
ELECTROFISIOLOGIA
DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE
CARDIOLOGIA

Affiliated to



www.bicart/rythmcharity.org.uk